MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA

COORDENAÇÃO:
Dr.ª Maria Cristina Rodrigues Guilam

OBJETIVOS DO CURSO

O Mestrado em Ciências na área de Saúde Pública, credenciado pelo Conselho Federal de Educação, tem como objetivo a formação de docentes, pesquisadores e gestores numa perspectiva interdisciplinar e multiprofissional. É desenhado para capacitar profissionais para a análise, planejamento, desenvolvimento, implementação e avaliação de políticas públicas e tecnologias, considerando os contextos epidemiológico, social e ambiental, nos cenários nacional e internacional. Conta atualmente com as subáreas de concentração abaixo descritas, cujas vagas serão divulgadas oportunamente no site da Plataforma SIGA.

Endemias, Ambiente e Sociedade

Coordenadora: Rosely Magalhães de Oliveira (rosely@ensp.fiocruz.br)

Proposta centrada no ensino e na investigação de modelos de análise de processos endêmico-epidêmicos sob a perspectiva interdisciplinar, incorporando métodos e conceitos da Epidemiologia, da Ecologia, da Geografia e das Ciências Sociais. Contempla as temáticas: a) **Análise dos determinantes sociais e ambientais de endemias**: voltada para o estudo dos determinantes sociais e ambientais das endemias, enfocando os processos coletivos relacionados à produção e difusão de doenças. Dá-se ênfase às endemias que ainda apresentam prevalência relevante, como hanseníase, tuberculose, malária e esquistossomose, e também àquelas que podem ser consideradas processos emergentes, como as leishmanioses, a dengue e a leptospirose; b) **Avaliação de situações endêmicas e regionais de programas de controle**: desenvolve modelos teórico-metodológicos que contemplem diferentes abordagens de avaliação, com ênfase na avaliação de processo e resultado. Focaliza a utilização e desenho de propostas de institucionalização do monitoramento e avaliação em diferentes esferas do SUS; c) **Educação e saúde**: visa compreender os motivos que levam as pessoas das classes subalternas a buscar recursos complementares ou alternativos aos serviços públicos de saúde. Seu embasamento teórico é a educação popular de base freiriana e converge para a proposta de se pensar a vigilância da saúde sob a ótica das táticas de sobrevivência das classes subalternas; d) **Saúde de ecossistemas naturais/Ecologia de doenças transmissíveis**: a partir de análises e estudos biológicos, são desenvolvidas metodologias e pesquisas que apontem para a avaliação, a construção de indicadores biológicos, o monitoramento e a recuperação da saúde de ecossistemas naturais nos diversos biomas brasileiros. Visa, também, uma abordagem teórico-metodológica sobre os determinantes e condicionantes biológicos do surgimento e propagação das doenças transmissíveis.

Planejamento e Gestão de Sistemas e Serviços de Saúde

Coordenadora: Marilene de Castilho Sá (marilene@ensp.fiocruz.br)

Objetiva a formação de profissionais capazes de (a) analisar e avaliar estrategicamente as políticas, sistemas, programas e serviços de saúde em seus diferentes níveis de organização; (b) desenhar e implementar estratégias de intervenção; e (c) atuar na docência, na pesquisa e nos serviços. Articula-se em torno dos seguintes eixos temáticos: políticas e programas de saúde (formulação, implementação, gestão e avaliação); planejamento estratégico e gestão de organizações complexas de saúde; subjetividade e gestão em saúde; sistemas de saúde e rede de serviços (reformas e organização em perspectiva nacional e comparada); tecnologias de informação; profissões, trabalho e gestão em saúde; economia e financiamento de sistemas de saúde; iniqüidades sociais e desigualdades em saúde; complexo industrial, política e gestão da ciência, tecnologia e inovação em saúde; avaliação de serviços de saúde e avaliação tecnológica em saúde; promoção da saúde; saúde do idoso; saúde mental; e vigilância sanitária.

Políticas Públicas e Saúde

Coordenador: Nilson do Rosário Costa (nilson@ensp.fiocruz.br)

O objetivo da subárea é oferecer ferramentas teóricas e metodológicas multidisciplinares para a análise do desenvolvimento institucional da política de saúde no Brasil e para a avaliação de políticas públicas e programas sociais. Oferece formação para análise do padrão organizacional da atenção à saúde e da relação com o sistema de proteção social; focaliza a reforma sanitária brasileira, destacando as condições políticas e teóricas associadas à formação da agenda do direito universal à saúde no Brasil; identifica criticamente as relações entre a esfera pública e a esfera privada e a formação do mercado de planos de assistência à saúde, e apresenta as principais inovações nos modelos de assistência à saúde e os efeitos das políticas governamentais sobre o padrão de acesso aos serviços de saúde. Nos últimos anos, especial ênfase de formação tem sido dedicada aos tópicos de metodologia qualitativa e quantitativa; desenvolvimento de projetos de pesquisa; análise das políticas de medicamentos; sistemas de saúde comparados; desigualdades e saúde; financiamento da saúde na seguridade social; teoria política contemporânea, mecanismos de governança e inovação organizacional, avaliação de programas sociais e de saúde.

Saneamento Ambiental

Coordenadores: Odir Clécio da Cruz Roque (odir@ensp.fiocruz.br) e Marcelo Motta Veiga (mveiga@ensp.fiocruz.br)

A área de concentração Saneamento Ambiental se diferencia por buscar, através da ciência aplicada, identificar, analisar e resolver problemas ambientais decorrentes da contaminação da água, do solo e do ar, desenvolvendo e aplicando conhecimentos científicos, tecnológicos e instrumentais, mediante um enfoque multidisciplinar centrado no bem-estar humano e comprometido com a utilização sustentável dos recursos naturais, tendo em conta as necessidades humanas, os processos produtivos, os ciclos biogeoquímicos e a dinâmica das populações.

Saúde e Sociedade

Coordenador: Sergio Tavares de Almeida Rego (rego@ensp.fiocruz.br)

Tem como objetivo geral a qualificação de docentes e pesquisadores para a análise e avaliação das práticas e representações em saúde, através de: introdução de conceitos fundamentais das Ciências Humanas e Sociais aplicáveis à compreensão da saúde enquanto campo de conhecimentos e práticas; desenvolvimento de temáticas de Saúde Coletiva, a partir da perspectiva das Ciências Humanas e Sociais; apresentação de métodos e técnicas de investigação das Ciências Humanas e Sociais; capacitação para a investigação em linhas temáticas específicas em desenvolvimento, a saber: (a) **Ética Aplicada e Bioética**: especialmente nos campos temáticos de Bioética e a Saúde Pública, Bioética e a Incorporação de Novas Tecnologias, Bioética em Pesquisa, Bioética Clínica, Formação Moral e Ética e o Ensino Superior, Bioética e o Idoso, Bioética e a Ética Profissional, e Bioética e Questões de Gênero; (b) **Desigualdades Sociais e Saúde**: especialmente nos campos temáticos de Estrutura Social e Divisão Social das Metrópoles e de Pobreza, Desigualdades Sociais e Iniqüidades em Saúde e suas interfaces com a questão da cidadania; (c) **Educação e Trabalho**: especialmente nos campos temáticos de Avaliação do Ensino e Formação de Pessoal para o Sistema Único de Saúde; (d) **Promoção da Saúde, Gestão e Avaliação de Programas Intersetoriais**: na perspectiva das políticas públicas saudáveis, das estratégias intersetoriais e de participação comunitária, dos programas e ações de inclusão social e de desenvolvimento local.

Saúde, Trabalho e Ambiente

Coordenadoras: Carmem Luiza Cabral Marinho (cmarinho@ensp.fiocruz.br) e Rita de Cássia Oliveira da Costa Mattos (mattos@ensp.fiocruz.br)

Visa problematizar a relação trabalho-ambiente-saúde. Trata da questão do trabalho e do ambiente na análise do quadro de saúde das coletividades, através do desenvolvimento de estudos e metodologias que possibilitem leituras multidimensionais e que enfatizem a experiência dos trabalhadores e populações expostas. Estuda, ainda, a relação saúde-doença na perspectiva da exposição a substâncias químicas, avaliando alterações e distúrbios nos diferentes seres vivos e ecossistemas. A abrangência do campo envolve estudos específicos de processos de trabalho e condições de vida que geram agravos à saúde e um conjunto de análises que procuram articular a problemática do ambiente, da precarização do trabalho e da vida, das políticas públicas, das relações de gênero, e das ações de vigilância à saúde.

CLIENTELA

O Mestrado é de natureza multiprofissional, sendo exigido dos candidatos curso superior completo.

REGIME E DURAÇÃO

Regime de tempo integral, com duração máxima de 24 meses.

INSCRIÇÃO

De 09 de julho a 31 de agosto de 2007.

Todas as informações referentes às inscrições poderão ser obtidas no site da **Plataforma Siga (www.sigass.fiocruz.br) link Inscrições > Saúde Pública ENSP**. Os candidatos interessados no curso deverão preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no site da Plataforma, o qual posteriormente deverá ser **impresso**, **assinado** e encaminhado, via Correios, juntamente com os documentos listados a seguir, para o endereço constante neste *folder.* **Os campos "Nome do Orientador" e "Ordem de Preferência" não devem ser preenchidos pelos candidatos ao Mestrado.**
Os candidatos da subárea Saúde e Sociedade deverão, obrigatoriamente, após a impressão do formulário de inscrição, identificar, a mão, a área temática de interesse; caso contrário, a inscrição não será homologada.
No caso dos candidatos da subárea Saúde, Trabalho e Ambiente, estes deverão, obrigatoriamente, identificar, a mão, no referido formulário, uma das seguintes áreas temáticas: "Saúde do Trabalhador e Ambiente" ou "Toxicologia"; caso contrário, a inscrição não será homologada.

- ✓ *Curriculum Vitae* criado na Plataforma Lattes-CNPq e impresso em formato PDF (www.cnpq.br).
- ✓ Proposta preliminar de trabalho (letra tipo Arial, tamanho 12, espaço duplo), de no máximo 8 páginas, na qual o candidato deverá (a) situar o tema de interesse dentro da Saúde Pública e na área de concentração escolhida; e (b) explicitar quais contribuições a proposta poderá trazer no âmbito do conhecimento e das ações sobre o tema na Saúde Pública.
- ✓ Comprovante original de pagamento da taxa de inscrição, no valor de R$ 55,00 (cinqüenta e cinco reais), mediante depósito bancário em nome da FIOTEC (Banco do Brasil, agência 2234-9, conta 93.814-9). Servidores da Fundação Oswaldo Cruz e de órgãos vinculados ao Ministério da Saúde estão isentos do pagamento desta taxa, devendo, para tanto, anexar cópia do contracheque identificando vínculo institucional e o número de matrícula.
- ✓ Comprovante original de pagamento de taxa referente à realização da prova de inglês, no valor de R$ 65,00 (sessenta e cinco reais), mediante depósito bancário em nome da FIOTEC (Banco do Brasil, agência 2234-9, conta 93.814-9). Além do pagamento desta taxa, os candidatos que optarem por realizar a prova de inglês em outras cidades que não o Rio de Janeiro terão de pagar uma taxa administrativa no valor de R$ 35,00 (trinta e cinco reais) até o dia da prova, diretamente na secretaria da filial da Cultura Inglesa na qual a mesma será aplicada. **Todos os candidatos deverão informar, a mão, o local de realização da prova de inglês (ver opção de cidades a seguir) na versão impressa do formulário de inscrição emitido pelo SIGA**. **Quando não houver indicação do local pretendido, os candidatos serão automaticamente alocados para realizar a prova no Rio de Janeiro.** Além do Rio de Janeiro, serão oferecidas provas, excepcionalmente, nas seguintes cidades: Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Cuiabá (MT), Curitiba (PR), Goiânia (GO), Juiz de Fora (MG),

Macaé (RJ), Manaus (AM), Petrópolis (RJ), Porto Alegre (RS), Recife (PE), São Paulo (SP), Salvador (BA); Teresópolis (RJ), Vitória (ES).

Observações:

1. Para que sua **inscrição** seja **homologada**, isto é, **confirmada e aceita**, é necessário o envio de toda a documentação exigida dentro do período de inscrição. Inscrições com documentação incompleta não serão aceitas. **Será disponibilizada no SIGA (link Inscrições), no período de 09 de julho a 28 de setembro, a relação nominal, por subárea de concentração, dos candidatos cujas inscrições foram homologadas. Não serão fornecidas informações por telefone.**
2. Serão aceitos candidatos no último ano da graduação, mediante declaração da instituição formadora. A matrícula, porém, está condicionada à apresentação de declaração de conclusão do curso informando data da colação de grau, já realizada.

BIBLIOGRAFIA

As listas de referências bibliográficas para a prova escrita estarão disponíveis a partir do dia 13 de julho de 2007 no mural do SECA, na Internet e no Setor de Fotocópias da ENSP.

SELEÇÃO DE ALUNOS BRASILEIROS

Primeira Etapa (Eliminatória)

1. Prova de inglês (06/10/2007, das 9h às 12h), baseada na compreensão de textos, a ser realizada na ENSP. Nesta prova os candidatos serão considerados aptos ou não para ingressar no curso (nota mínima: 6 pontos). Estarão dispensados aqueles que, no momento da inscrição, apresentarem cópia autenticada do TOEFL (com pontuação 180), do IETLS (com resultado 6) ou de certificado do Michigan ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Candidatos aprovados na prova de inglês aplicada para o Mestrado 2007 nos Programas de Saúde Pública e de Saúde Pública e Meio Ambiente da ENSP, com nota mínima de 6 pontos, também estarão dispensados da mesma. **É facultativo o uso de dicionário na prova de inglês, mas não será permitida a utilização de tradutor e/ou *palm top.*** No dia 01 de outubro, a partir das 14h, os candidatos deverão consultar o site da Plataforma SIGA (link Inscrições) ou os murais do SECA para obter informação a respeito do local de realização da prova de inglês, e também no dia 09 de outubro de 2007, a partir das 14h, para conhecer o resultado desta prova e os locais de realização da prova escrita (**não serão fornecidas informações via telefone**).
2. Prova escrita (13/10/2007, das 9 às 13 horas), constituída de duas partes: a primeira constará de questões gerais da Saúde Pública (valendo 3 pontos), enquanto a segunda constará de questões específicas da subárea de concentração (valendo 7 pontos). Nota mínima para aprovação: 7 (sete).

Divulgação do resultado da primeira fase: 26 de outubro de 2007 (a partir das 14h)

Obs.:

1. Somente os candidatos considerados aptos na prova de inglês realizarão prova escrita.
2. Será necessária a apresentação da Carteira de Identidade nas provas de inglês e escrita.
3. Serão aceitos pedidos de revisão da prova escrita no prazo de até 72 horas após a divulgação de seu resultado, de acordo com o Regimento Interno dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Saúde Pública.
4. A documentação encaminhada pelos candidatos não-selecionados ficará disponível para retirada até 90 dias após a divulgação do resultado final da seleção.

OBSERVAÇÃO GERAL: Casos omissos serão analisados pela Coordenação de Pós-Graduação.

Segunda Etapa (Eliminatória)

Todos os candidatos aprovados na primeira etapa – considerados aptos em inglês e com nota na prova escrita maior ou igual a 7,0 (sete) pontos – estarão aptos a prosseguir à segunda etapa.

A segunda etapa é constituída de entrevista (com valor máximo de 5 pontos) e análise do currículo (com valor máximo de 2,5 pontos) e da proposta preliminar (com valor máximo de 2,5 pontos). A nota mínima para aprovação nesta segunda etapa é de 7,0 (sete) pontos. A adequação das propostas à disponibilidade de orientadores credenciados na área de concentração será um item a ser considerado no final da segunda etapa.

Classificação

A classificação dos candidatos resultará da avaliação e ponderação das notas obtidas pelo candidato na primeira etapa (o somatório das notas obtidas na prova escrita, na questão geral e nas questões específicas constitui 60% da nota final) e na segunda etapa (o somatório das notas obtidas na análise do currículo, na proposta preliminar e na entrevista constitui 40% da nota final).

Divulgação do resultado final: 23 de novembro de 2007 (a partir das 14 horas).

SELEÇÃO DE ALUNOS ESTRANGEIROS

Informações sobre a seleção de alunos estrangeiros poderão ser obtidas na homepage da ENSP (http://www.ensp.fiocruz.br).

MATRÍCULA

Por ocasião da divulgação dos resultados finais serão informados os documentos necessários para a matrícula, a se realizar em período a ser definido posteriormente.

BOLSAS DE ESTUDO E HOSPEDAGEM

O Programa de Mestrado dispõe de um número limitado de bolsas de estudo, a serem distribuídas segundo critérios das agências financiadoras (CNPq, Capes e outras). Não é assegurado que todos os alunos venham a ser contemplados. Os candidatos estrangeiros devem ter as bolsas asseguradas em seus países de origem.
A Fiocruz não dispõe de hospedagem para alunos provenientes de outros estados ou países.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Serviço de Gestão Acadêmica - SECA
Rua Leopoldo Bulhões, 1.480 - Sala 317
21041-210 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil
Ligação gratuita: 0800-230085
Tel.: (21) 2598-2557 e 2598-2558
Fax: (21) 2598-2727
Horário de atendimento ao público: 8h às 16h
E-mail: seca@ensp.fiocruz.br
Homepage: http://www.ensp.fiocruz.br